



**RAÍZEN ENERGIA S.A.**  
Companhia Aberta Categoria B  
CNPJ 08.070.508/0001-78  
NIRE 35.300.339.16-9

## **ESCLARECIMENTOS SOBRE NOTÍCIA VEICULADA NA IMPRENSA**

**RAÍZEN ENERGIA S.A.** (“Raízen Energia”), em atenção ao OFÍCIO nº 10/2017/CVM/SEP/GEA-2, datado de 5 de janeiro de 2017 e recebido na mesma data (“Ofício”), vem, pela presente, apresentar os esclarecimentos solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) com relação à notícia veiculada no sítio eletrônico do jornal Valor Econômico, também na presente data, sob o título “*Fibria deve reabrir mercado de emissões externas*”.

Para melhor compreensão da consulta formulada e dos esclarecimentos ora prestados, o Ofício segue como Anexo I e a resposta como Anexo II ao presente Comunicado ao Mercado.

Cumpra observar que o presente Comunicado ao Mercado não constitui uma oferta de venda de valores mobiliários pela Companhia, nem uma solicitação de oferta para compra de valores mobiliários, e não deverá haver qualquer venda de valores mobiliários em qualquer estado ou jurisdição no qual esta oferta seja proibida, de acordo com as leis de valores mobiliários daquele estado ou jurisdição.

São Paulo, 6 de janeiro de 2017.

**GUILHERME JOSÉ DE VASCONCELOS CERQUEIRA**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



**RAÍZEN ENERGIA S.A.**  
Companhia Aberta Categoria B  
CNPJ 08.070.508/0001-78  
NIRE 35.300.339.16-9

## **ESCLARECIMENTOS SOBRE NOTÍCIA VEICULADA NA IMPRENSA**

### **ANEXO I**

*COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS*  
*Rua Sete de Setembro 111 33º andar - Bairro Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20050-901*  
*Telefone: (21)3554-8220 - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)*

*Ofício nº 10/2017/CVM/SEP/GEA2*

*Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 2017.*

*Ao Senhor*  
*GUILHERME JOSÉ DE VASCONCELOS CERQUEIRA*  
*Diretor de Relações com Investidores da RAÍZEN ENERGIA S/A*  
*Avenida Presidente Juscelino Kubitschek 1327, 5º andar, sala 1, Itaim Bibi*  
*CEP: 04543011– São Paulo – SP*  
*Tel: (11) 23446200/*  
*Fax: (11) 23446305*  
*Email: [ri@raizen.com](mailto:ri@raizen.com)*

*C/C: [emissores@bvmf.com.br](mailto:emissores@bvmf.com.br)*  
*[CCarajoinas@bvmf.com.br](mailto:CCarajoinas@bvmf.com.br)*  
*[apereira@bvmf.com.br](mailto:apereira@bvmf.com.br);*  
*[nortega@bvmf.com.br](mailto:nortega@bvmf.com.br)*

*Assunto: Solicitação de esclarecimentos.*

*Prezado Senhor,*

1. Reportamo-nos à notícia veiculada no sítio eletrônico do jornal Valor Econômico no dia 05.01.2017, sob o título “**Fibría deve reabrir mercado de emissões externas**”, na qual constam as seguintes informações:

*“Com a melhora de humor dos Investidores neste início de ano, as Empresas brasileiras devem correr para aproveitar a oportunidade de buscar financiamento no mercado de dívida internacional antes da posse do presidente americano eleito, Donald Trump, marcada para o dia 20. **Depois da Fibria**, que anunciou ontem uma rodada de encontro com Investidores para emissão de bônus, **a Raízen deve lançar hoje seu "roadshow"**. Braskem é outra que já confirmou que estuda uma captação externa.*

*Estimativas do mercado apontam para meia dúzia de operações até o dia 20, quando o mercado pode parar novamente para esperar as primeiras medidas de Trump. Tanto no caso de Fibria **como de Raízen, a expectativa é levantar pelo menos US\$ 500 milhões com a emissão de títulos com prazo de dez anos.***

*A Fibria vinha se preparando para uma emissão de bônus desde o fim do ano passado, mas decidiu segurar a operação dada a piora dos mercados após a eleição americana. Neste início de ano, contudo, os mercados dão sinais de menor aversão a risco, o que abre espaço para emissões.*

*Ontem, o prêmio de risco do Brasil medido pelos contratos de "credit default swap" (CDS, na sigla em inglês) de cinco anos - uma espécie de seguro contra calote e um bom termômetro do apetite do investidor voltou - a testar patamares pré-eleição americana. No fim da sessão, era negociado a 267 pontos-base, nível mais baixo desde o dia 8 de novembro, quando bateu 266 pontos. Após a vitória de Trump, no pico o CDS chegou a 326 pontos-base, no dia 14 de novembro.*

*A compressão dos spreads acaba compensando o aumento das taxas pagas pelo Tesouro americano desde a eleição e da sinalização de maior aperto monetário pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos).*

*Os bônus da Fibria com vencimento em 2024 negociados no mercado secundário, emitidos em 2014 com um cupom de 5,25%, a 99,3% do valor de face, também chegaram a registrar desvalorização após a confirmação da vitória de Trump. Depois de bater os 103% do valor de face na véspera da eleição americana, com retorno ao investidor ("yield") de 4,6% ao ano, em meados de novembro, os títulos chegaram a ser negociados próximos de 97% do valor de face, com um rendimento de 5,7%.*

*Ontem, esses títulos eram negociados perto de 101% do valor de face, com retorno ao investidor na casa de 5% ao ano. A taxa do secundário é usada como referência de preço para a nova emissão, mas vale destacar que os títulos no mercado hoje têm prazo de sete anos, o que significa que os novos bônus devem pagar um adicional referente aos três anos a mais de prazo.*

*Em julho do ano passado, a Suzano, concorrente da Fibria, fez uma emissão de US\$ 500 milhões em títulos de dez anos pagando um yield de 5,875% ao ano. Segundo um interlocutor, a Fibria deve pagar um pouco menos na sua emissão, uma vez que é classificada com grau de investimento por duas agências de rating, diferentemente de Suzano, que só tem essa avaliação por uma agência. Ambas as emissões são de títulos "verdes", mas a Fibria tende a atrair um grupo maior de Investidores dedicados a bônus*

*verdes, por ter o selo de grau de investimento.*

*A emissão da Fibria deve sair no início da próxima semana, depois de encerrada a rodada de encontro com Investidores. O roadshow começa nesta sexta-feira nos Estados Unidos e Europa e vai até terça-feira, dia 10. A operação é coordenada pelos bancos Bank of America Merrill Lynch (BofA), BNP Paribas, Citi, HSBC e J.P. Morgan .*

*Diferentemente de 2016, que teve sua primeira operação corporativa apenas em maio, com Petrobras o Tesouro Nacional abriu o mercado em março, o ano promete começar aquecido. Pelos cálculos do Bradesco, somente no primeiro trimestre as emissões de bônus podem alcançar US\$ 13 bilhões. Estimativas de bancos como BofA e HSBC apontam para um volume total de captações externas em 2017 de pelo menos US\$ 25 bilhões, uma alta de 25% em relação a 2016.*

*Braskem vinha se preparando para emitir desde 2016, segundo fontes do mercado, mas teve de breicar os planos por conta das investigações acerca dos esquemas de propina.*

**No caso de Raízen, há cerca de US\$ 200 milhões em bônus a vencer no dia 1º de fevereiro. Os títulos fazem parte de uma emissão de US\$ 400 milhões realizada em 2007 pela Raízen Energy Finance Limited, com garantia da Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Desse total, US\$ 195,94 milhões foram recomprados pela companhia em março do ano passado.** (grifos nossos)

2. A respeito, requeremos a manifestação de V.S.a sobre a veracidade das afirmações veiculadas na notícia e, caso afirmativo, solicitamos sua manifestação, em especial em relação aos trechos em destaque acima, sobre os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.
3. **Tal manifestação deverá incluir cópia deste Ofício e ser encaminhada ao Sistema IPE, categoria “Comunicado ao Mercado”, tipo “Esclarecimentos sobre consultas CVM/BOVESPA”.**
4. Ressaltamos que, nos termos do art. 3º da Instrução CVM nº 358/02, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.
5. Lembramos ainda da obrigação disposta no parágrafo único do art. 4º da Instrução CVM nº 358/02, de inquirir os administradores e acionistas controladores da Companhia, bem como todas as demais pessoas com acesso a atos ou fatos relevantes, com o objetivo de averiguar se estas têm conhecimento de informações que devam ser divulgadas ao mercado com o objetivo de averiguar se estes teriam conhecimento de informações que deveriam ser divulgadas ao mercado.

6. De ordem da Superintendência de Relações com Empresas – SEP, alertamos que caberá a esta autoridade administrativa, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do artigo 9º, da Lei nº 6.385/76, e no artigo 7º c/c o artigo 9º da Instrução CVM nº 452/07, determinar a aplicação de multa cominatória, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não atendimento ao presente ofício, ora também enviado email, no prazo de **1 (um) dia útil**.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por Guilherme Rocha Lopes, Gerente, em 05/01/2017, às 18:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.cvm.gov.br/conferir\\_autenticidade](https://sei.cvm.gov.br/conferir_autenticidade), informando o código verificador 0210743 e o código CRC F92E0CB7.

This document's authenticity can be verified by accessing [https://sei.cvm.gov.br/conferir\\_autenticidade](https://sei.cvm.gov.br/conferir_autenticidade), and typing the "Código Verificador" 0210743 and the "Código CRC" F92E0CB7.

Referência: Processo nº 19957.000240/2017-90 Documento SEI nº 0210743



**RAÍZEN ENERGIA S.A.**  
Companhia Aberta Categoria B  
CNPJ 08.070.508/0001-78  
NIRE 35.300.339.16-9

## **ESCLARECIMENTOS SOBRE NOTÍCIA VEICULADA NA IMPRENSA**

### **ANEXO II**

#### **ESCLARECIMENTOS DA RAÍZEN ENERGIA S.A.**

São Paulo, 6 de janeiro de 2017.

À

#### **COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM**

Rua Sete de Setembro, nº 111  
Centro, Rio de Janeiro/RJ  
CEP 20050-005

**At.: Ilmo. Sr. Fernando Soares Vieira**  
Superintendência de Relações com Empresas

**At.: Ilmo. Sr. Guilherme Rocha Lopes**  
Gerência de Acompanhamento de Empresas 2 (GEA-2)

**Ref.: OFÍCIO 10/2017/CVM/SEP/GEA-2 - SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS**

Prezados Senhores,

A **RAÍZEN ENERGIA S.A.**, sociedade por ações de capital aberto categoria B, com sede social na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.327, 5º andar, sala 01, Bairro Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 08.070.508/0001-78 ("Raízen Energia" ou "Companhia"), neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social, vem, respeitosamente, à presença desta D. Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")

prestar os esclarecimentos requeridos por meio do Ofício nº 10/2017/CVM/SEP/GEA-2, de 5 de janeiro de 2016 (“Ofício”), com base nas informações e fatos a seguir expostos.

O Ofício faz referência à notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 5 de janeiro de 2017 (“Notícia”). Esta D. CVM solicita, por meio do Ofício, esclarecimentos com relação aos trechos da Notícia que fazem referência à Companhia.

Primeiramente (i) esclarecemos que se iniciará, no dia 09 de janeiro de 2017, o processo de reunião com investidores no âmbito da **potencial** emissão de instrumento de *Notes* (“*Notes*”) pela subsidiária da Companhia, a Raízen Fuels Finance S.A., constituída sob as leis de Luxemburgo (“*Raízen Fuels*”), com base na *Rule 144A* do *U.S. Securities Act of 1933*, conforme alterada (“*Securities Act*”), e na *Regulation S* do *Securities Act* (“*Emissão*”), a qual não foi e nem será registrada na *Securities and Exchange Commission* (“*SEC*”), com base na isenção de registros aplicáveis, nos termos do *Securities Act*, e (ii) informamos que o volume e prazo da **potencial** Emissão não foram ainda determinados, uma vez que serão fixados após eventual procedimento de *bookbuilding*, o qual só ocorrerá após a conclusão do processo de reunião com investidores, de modo que não podemos confirmar estes trechos da Notícia na presente data.

Cumpramos esclarecer que, como parte da estratégia de sua estrutura de capital, a Companhia, por si ou por meio de suas afiliadas e/ou subsidiárias (“Grupo Raízen”), frequentemente realiza operações de financiamento (no mercado doméstico ou internacional). Em 30 de setembro de 2016, as operações de empréstimo e financiamento do Grupo Raízen somaram mais de R\$12,7 bilhões, sendo que, aproximadamente, R\$1,7 bilhão compunha o passivo circulante do Grupo Raízen. A **potencial** Emissão, portanto, tem como objetivo fazer frente aos futuros vencimentos de dívidas do Grupo Raízen. Dentre as principais operações de financiamento atualmente vigentes, destacamos as seguintes:

Modalidade de dívida	Saldo em 30.9.2016 (em R\$ mln)
BNDES	2.227
Term Loan Agreements	3.435
Resolução 2471 (PESA)	968
Debênture	885
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	2.136

Assim, resta claro que a Emissão nada mais é do que uma das operações de financiamento realizadas no curso normal e ordinário de negócios da Companhia.

Dessa forma, a Companhia entende que a operação não deve ser objeto de fato relevante, uma vez que (i) a Companhia é tomadora frequente do mercado de



dívida doméstico e internacional; (ii) a **potencial** Emissão não representa obrigação adicional da Companhia perante qualquer órgão supervisor, considerando que não será objeto de registro tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos na SEC; e (iii) a **potencial** Emissão tem como objetivo tão somente refinanciamento de dívidas atualmente existentes do Grupo Raízen.

Com renovados votos de elevada estima e apreço, permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

---

**RAÍZEN ENERGIA S.A.**  
**Guilherme José de Vasconcelos Cerqueira**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores